

168 Eu observei os teus mandamentos, e os teus testemunhos : porque todos os meus caminhos estão expostos aos teus olhos.

THAU.

169 Chegue, Senhor, a minha súplica á tua presença : dá-me intelligencia segundo a tua palavra.

170 Entre a minha petição até o teu acatamento : livra-me segundo a tua palavra.

171 Os meus labios farão soar hum hymno, quando tu me tiveres ensinado as tuas justificações.

172 A minha lingua publicará a tua lei : porque todos os teus mandamentos são equidade.

173 Estenda-se a tua mão para me salvar : pois que eu amei os teus mandamentos.

174 Eu desejei, Senhor, o teu Salvador : e a tua lei he a minha meditação.

175 A minha alma viverá, e louvarte-ha ; e os teus juizos serão o meu apoio.

176 Eu andei errante, como huma ovelha perdida : busca ao teu servo, porque eu me não esqueci dos teus mandamentos.

SALMO CXIX.

DE LAMENTAÇÃO E DE SAUDADE.

CANTICO dos degrãos.

Ad Dominum, cum tribularer, clamavi : et exaudivit me.

1 Eu clamei ao Senhor, quando me atribulavão, e elle me ouviu.

2 Senhor, livra a minha alma dos labios iniquos, e da lingua enganadora.

3 Que receberás tu, ou que fructo tirarás tu dahi, ó lingua enganadora ?

4 As suas palavras são humas sétas agudissimas, atiradas por huma poderosa mão, com carvões devorantes.

5 Ai de mim, que o meu desterro se prolongou ! Eu morei com os habitantes de Cedar :

6 A minha alma foi muito tempo estrangeira.

7 Eu guardava hum espirito de paz com os que aborrecião a paz : quando eu lhes fallava, elles se levantavão contra mim sem motivo algum.

SALMO CXX.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos.

Levavi oculos meos in montes.

1 Eu levantei os meus olhos aos montes, donde me ha de vir o soccorro.

2 O meu soccorro não deve vir senão do Senhor, que fez o ceo, e a terra.

3 Elle não permita que o teu pé seja abalado, nem que dormite o que te guarda.

4 Seguramente o que guarda a Israel, não dormitará, nem dormirá.

5 O Senhor te guarda : o Senhor está á tua mão direita para te proteger.

6 Não te queimará de dia o Sol, nem de noite a Lua.

7 O Senhor te guarda de todo o mal : o Senhor guarde a tua alma.

8 O Senhor proteja a tua entrada, e a tua sahida des d'agora, e para sempre.

SALMO CXXI.

D'ALEGRIA, E D'AMOR PARA COM A CIDADE SANCTA.

CANTICO dos degrãos.

Latatus sum in his, que dicta sunt mihi.

1 Eu me alegrei do que me foi dito, que havíamos de ir para a Casa do Senhor.

2 N'outro tempo tínhamos nós póstos os nossos pés na tua entrada, ó Jerusalem.

3 Jerusalem, que es edificada como huma cidade, e cujas partes estão n'uma perfeita união entre si.

4 Porque lá he que subião as Tribus, as Tribus do Senhor, segundo o preceito posto a Israel, a celebrarem com os seus louvores o nome do Senhor.

5 Porque lá he que forão estabelecidos os thronos da justiça, os thronos da casa de David.

6 Pedi nas vossas orações o que póde contribuir para a paz de Jerusalem, e que os, que te amão, tenham abundancia.

7 Haja paz nas tuas fortalezas, e abundancia nas tuas torres.

8 Eu fallava da paz a respeito de ti por amor de meus irmãos, e de meus proximos.

9 Eu procurei-te toda a sorte de bens, por amor da casa do Senhor nosso Deos.

SALMO CXXII.

DEPRECATORIO.

CANTICO dos degrãos.

Ad te levavi oculos meos, qui habitas in Calis.

1 Eu levantei os meus olhos para ti, que habitas nos Ceos.

2 Vede, assim como os olhos dos servos estão pregados nas mãos de seus senhores ; e assim como os olhos da serva estão pregados nas mãos de sua senhora : da mesma sorte estão fictos os nossos olhos no Senhor nosso Deos, até elle se compadecer de nós.

3 Tem compaixão de nós, Senhor, tem compaixão de nós : porque estamos cheios do ultimo desprezo.

4 Com effeito a nossa alma está muito cheia, sendo, como he, hum objecto d'oprobrio para os ricos, e de menos preço para os soberbos.

SALMO CXXIII.

DE ACÇÃO DE GRACAS.

CANTICO dos degrãos.

Nisi quia Dominus erat in nobis.

1 Se o Senhor não tivera estada conosco, diga agora Israel ;

2 Se o Senhor não tivera estado conosco, quando os homens se levantavão contra nós;

3 Poderia bem ser que elles nos tivessem engulido vivos. Quando o seu furor se em bravecia contra nós,

4 Talvez que a agua nos tivesse sorvido.

5 A nossa alma atravessou a torrente: talvez que a nossa alma tivesse passado por huma agua, donde ella se não podesse tirar.

6 Bemdito seja o Senhor, que nos não deixou ser preza dos seus dentes.

7 A nossa alma foi livre, como hum pardal, do laço dos caçadores: o laço se quebrou, e nós ficámos soltos.

8 O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez o Ceo, e a terra.

SALMO CXXIV.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos,
Qui confidunt in Domino, sicut mons Sion.

1 Os que põe a sua confiança no Senhor, são firmes como o monte Sião: o que habita em Jerusalem, não será mais abalado.

2 Ella está cercada de montes, e o Senhor está ao redor do seu povo, des d'agora, e para sempre.

3 Porque o Senhor não deixará a sorte dos justos sujeita sempre á vara dos peccadores, por não succeder que os justos estendão a mão para a iniquidade.

4 Faze bem, Senhor, aos que são bons, e rectos de coração.

5 Porém a respeito d'aquelles, que declinão para caminhos tortos, o Senhor os ajuntará com os que commettem a iniquidade: paz seja sobre Israel.

SALMO CXXV.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos.
In convertendo Dominus captivitatem Sion.

1 Quando o Senhor fez voltar aos de Sião, que estavam cativos, ficámos nós cheios de consolação.

2 Então a nossa boca ficou cheia de gosto, e a nossa lingua d'alegria. Então dir-se-ha entre as nações: Grandes cousas fez o Senhor a favor d'elles.

3 Assim he: o Senhor fez grandes cousas por nós, e nós estamos cheios de jubilo.

4 Faze que voltem, Senhor, os nossos cativos, como huma torrente nas terras do Meio dia.

5 Os que semeião em lagrimas, farão a seifa em alegria.

6 Elles quando hião, hião chorando, e lançando á terra a sua semente.

Mas quando vierem, virão transportados de gosto, trazendo ás costas os feixes do seu pão.

SALMO CXXVI.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS, E DE CONSOLAÇÃO.

CANTICO dos degrãos, de Salomão.
Nisi Dominus edificaverit domum.

1 Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalharão os que a edificação. Se o Senhor não guardar a cidade, debalde vigia o que a guarda.

2 Em vão vos levantai vós antes d'amanhecer: levantai-vos depois que tiverdes repousado, vós os que comeis hum pão de dor. Quando elle tiver dado o somno aos seus amados,

3 Elles receberão do Senhor por herança os filhos, por paga o fructo das entranhas.

4 Quaes são porém as sétas na mão de hum homem robusto, assim são os filhos d'aquelles, que forão provados pela afflicção.

5 Bemaventurado o homem, que cumprio o seu desejo n'elles: elle não será confundido, quando fallar aos seus inimigos á porta.

SALMO CXXVII.

MORAL.

CANTICO dos degrãos.
Beati omnes, qui timent Dominum.

1 Bemaventurados todos aquelles, que temem ao Senhor, e que andão pelos seus caminhos.

2 Tu comerás do fructo dos trabalhos das tuas mãos: tu es bemaventurado, e tudo te succederá bem.

3 A tua mulher será no retiro da tua casa como huma vinha, que dá muito fructo: os teus filhos estarão ao redor da tua meza, como humas oliveirinhas novas.

4 Eis-aqui como será abençoado o homem, que teme ao Senhor.

5 O Senhor te abençoe de Sião: para que tu contemples os bens de Jerusalem todos os dias da tua vida;

6 E vejas os filhos de teus filhos, e a paz em Israel.

SALMO CXXVIII.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos.
Sape expugnaverunt me a juventute mea.

1 Diga Israel agora: Os meus inimigos me atacarão muitas vezes des da minha mocidade.

2 Elles muitas vezes me atacarão; mas não poderão destruir-me.

3 Os peccadores trabalharão sobre as minhas costas: elles prolongarão para si a iniquidade.

4 O Senhor, que he justo, quebrou a cerviz aos peccadores.

5 Sejão cubertos de pejo, e obrigados a dar costas, todos os que aborrecem a Sião.

6 Sejão como a herva, que nasce nos